Comité de Inovação, Sustentabilidade e Digitalização

AO

EXMO. SR. º PRESIDENTE DA APLOP

DR. º Manuel Nazareth Neto

L O C A L

Assunto: **Proposta de Reformulação dos Critérios de Certificação da Marca APLOP.**

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Apresento os meus melhores cumprimentos.

No âmbito das atribuições do Comité de Inovação, Sustentabilidade e Digitalização - CISDA, e na sequência dos trabalhos de reflexão sobre a evolução da Marca APLOP, submetemos à consideração de Vossa Excelência uma proposta de reformulação dos critérios de certificação aplicáveis aos Membros da Associação.

A Marca APLOP foi concebida, em 2017, como um instrumento de certificação orientado para a facilitação de procedimentos, digitalização documental, partilha de informação e simplificação administrativa. O modelo, estruturado através do Guia Interpretativo da Marca APLOP - GIMA, constituiu uma base importante para estimular a modernização gradual dos portos associados e estabelecer um referencial comum de reconhecimento.

Entretanto, a evolução do sector portuário e os novos desafios associados ao desempenho operacional, à transformação digital, à interoperabilidade, à cibersegurança, à sustentabilidade, à resiliência e à governação recomendam uma actualização do modelo. A proposta não pretende abandonar os fundamentos da Marca original, mas

integrá-los numa arquitectura mais ampla e ajustada à realidade actual dos portos.

Neste sentido, propõe-se que a Marca APLOP evolua de um modelo centrado sobretudo na facilitação de procedimentos para um referencial de maturidade portuária, organizado em sete dimensões: Eficiência & Desempenho Operacional; Digitalização & Inovação; Dados & Interoperabilidade; Segurança, Protecção & Cibersegurança; Sustentabilidade & Transição Energética; Resiliência & Continuidade; e Governação & Compliance.

Propõe-se igualmente a manutenção dos níveis Bronze, Prata e Ouro, mas com uma nova lógica de atribuição. Em vez de representarem apenas o cumprimento de um determinado número de critérios, os níveis passarão a traduzir graus progressivos de maturidade, sendo todos os portos candidatos avaliados nas mesmas dimensões essenciais, de acordo com critérios, requisitos, evidências e níveis de desempenho a definir no novo referencial.

Entendemos que a dinamização da Marca APLOP depende de uma tomada de posição clara dos Membros sobre esta evolução conceptual. Sem a validação do propósito, das dimensões propostas e da nova lógica de certificação, não estarão reunidas as condições institucionais necessárias para desenvolver o novo GIMA, definir os requisitos técnicos, estabelecer a metodologia de avaliação e relançar o processo de certificação de forma consistente e credível.

Face ao exposto, vimos submeter à elevada consideração de Vossa Excelência a presente proposta, solicitando autorização para a sua remessa aos Membros da APLOP, acompanhada da nota anexa, para apreciação e tomada de posição quanto à reformulação da Marca, aos

novos critérios de maturidade e ao modelo de certificação Bronze, Prata e Ouro.

Após a recolha dos contributos e a consolidação da posição dos Membros, será possível avançar para a elaboração técnica do novo GIMA e dos respectivos instrumentos de avaliação, criando-se as condições para a efectiva dinamização da Marca APLOP.

Com elevada estima e consideração.

Comité de Inovação, Sustentabilidade e Digitalização

Luanda, 22 de novembro de 2026

O Coordenador



Massoxi Bernardo

Comité de Inovação, Sustentabilidade e Digitalização

ANEXO

PROPOSTA DE REFORMULAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO DA MARCA APLOP

1. Nota introdutória

A Marca APLOP foi criada para reconhecer os portos associados que demonstrassem evolução na simplificação, digitalização e agilização dos procedimentos portuários, contribuindo para serviços mais eficientes e para uma maior aproximação entre os diferentes membros da Associação. O modelo foi estruturado no GIMA - Guia Interpretativo da Marca APLOP, aprovado em 2017, e organizado em três níveis de certificação: Bronze, Prata e Ouro.

O contexto portuário evoluiu significativamente. Hoje, a competitividade e a confiança num porto dependem não apenas da simplificação documental, mas também da eficiência operacional, da transformação digital, da qualidade e interoperabilidade dos dados, da cibersegurança, da sustentabilidade, da resiliência e da qualidade da governação. Por esta razão, propõe-se uma evolução da Marca APLOP, preservando os fundamentos do modelo original e integrando-os num referencial mais amplo de maturidade portuária.

2. Critérios anteriores - GIMA 2017

- Documentos em formato electrónico;
- Partilha de informação entre quem a utiliza;
- Partilhar informação entre portos associados;
- Optimização do tempo de antecedência para a prestação da informação;
- Expressão de decisões por via electrónica;
- Formulários comuns.

No modelo original, a certificação Bronze correspondia ao cumprimento de dois dos seis critérios, a Prata ao cumprimento de quatro, e a Ouro ao

cumprimento dos seis critérios. Nos níveis Bronze e Prata, o porto podia seleccionar os critérios em que pretendia demonstrar conformidade.

3. Porque se propõe a reformulação

- O modelo original mede sobretudo a maturidade na facilitação administrativa e informacional dos procedimentos portuários;
- Temas hoje determinantes para o desempenho de um porto moderno não são avaliados de forma estruturada, nomeadamente eficiência operacional, cibersegurança, sustentabilidade, resiliência, continuidade, inovação e governação;
- A simples introdução de novos requisitos dentro dos seis critérios antigos tornaria o modelo mais complexo, sem alterar a sua arquitectura de base;
- A reformulação proposta permite preservar o conhecimento e as práticas já existentes, mas reposicioná-los num quadro mais abrangente, coerente e preparado para a evolução futura do sector.

4. Novas dimensões propostas para a Marca APLOP

1. Eficiência & Desempenho Operacional

Avaliar a capacidade do porto para organizar, medir e melhorar os seus processos operacionais, assegurando fluidez, previsibilidade, qualidade do serviço e utilização eficiente dos recursos.

2. Digitalização & Inovação

Avaliar o grau de digitalização dos processos, a robustez da base tecnológica e a capacidade de adoptar inovação de forma útil, responsável e alinhada com as necessidades do negócio portuário.

3. Dados & Interoperabilidade

Avaliar a capacidade de produzir, gerir, partilhar e reutilizar informação de forma segura, estruturada e interoperável entre o porto, a comunidade portuária, as autoridades e outros portos.

Comité de Inovação, Sustentabilidade e Digitalização

4. Segurança, Protecção & Cibersegurança

Avaliar a capacidade do porto para proteger pessoas, operações, instalações, activos físicos e sistemas digitais, através de mecanismos proporcionais aos riscos existentes.

5. Sustentabilidade & Transição Energética

Avaliar a capacidade do porto para gerir o seu impacto ambiental, utilizar recursos de forma eficiente e preparar a transição para operações progressivamente mais sustentáveis e de menor intensidade carbónica.

6. Resiliência & Continuidade

Avaliar a capacidade do porto para antecipar, suportar, responder e recuperar de eventos que possam interromper operações ou comprometer serviços críticos.

7. Governação & Compliance

Avaliar a existência de estruturas, responsabilidades e mecanismos de controlo capazes de sustentar decisões transparentes, conformidade, gestão de riscos e melhoria contínua.

5. Continuidade entre os critérios anteriores e o novo modelo

- Documentos em formato electrónico → Digitalização & Inovação / Dados & Interoperabilidade;
- Partilha de informação entre quem a utiliza → Dados & Interoperabilidade;
- Partilha de informação entre portos associados → Dados & Interoperabilidade;
- Optimização do tempo de antecedência para a prestação da informação → Eficiência & Desempenho Operacional;
- Expressão de decisões por via electrónica → Digitalização & Inovação / Eficiência & Desempenho Operacional;
- Formulários comuns → Dados & Interoperabilidade.

Desta forma, os critérios anteriores não são abandonados. São integrados e reformulados dentro de dimensões mais amplas, permitindo que a Marca evolua sem perder a sua história e os seus fundamentos.

Comité de Inovação, Sustentabilidade e Digitalização

6. Proposta de evolução dos níveis Bronze, Prata e Ouro

Propõe-se manter as designações Bronze, Prata e Ouro, por constituírem elementos já reconhecidos da identidade da Marca APLOP. Contudo, o seu significado passará a representar níveis progressivos de maturidade em todas as dimensões essenciais, e não apenas o número de critérios seleccionados.

- BRONZE - Maturidade Essencial: o porto demonstra que possui as bases, estruturas, políticas e controlos mínimos nas dimensões avaliadas;
- PRATA - Maturidade Consolidada: os processos encontram-se implementados, geridos, medidos e sujeitos a melhoria regular;
- OURO - Maturidade Avançada: o porto demonstra elevado nível de integração, desempenho, inovação, melhoria contínua e resultados sustentados.

Todos os portos candidatos serão avaliados nas mesmas dimensões. A metodologia técnica deverá ainda definir requisitos críticos, evidências, níveis mínimos por dimensão, sistema de pontuação e regras de aplicabilidade, a incorporar no novo GIMA.

7. Matérias propostas para deliberação dos Membros

- Concordância de princípio com a reformulação da Marca APLOP, passando de um modelo centrado sobretudo na facilitação de procedimentos para um referencial de maturidade portuária;
- Validação das sete dimensões propostas para a nova arquitectura da Marca APLOP;
- Concordância com a manutenção das designações Bronze, Prata e Ouro, passando estas a representar níveis crescentes de maturidade em todas as dimensões avaliadas;
- Autorização para o desenvolvimento técnico do novo GIMA, incluindo critérios, requisitos, evidências, indicadores, requisitos críticos, metodologia de avaliação e regras de certificação;
- Concordância com a realização de uma fase piloto antes da aprovação definitiva do novo referencial, permitindo testar e calibrar o modelo em portos com características distintas.

Comité de Inovação, Sustentabilidade e Digitalização

8. Resultado esperado

A validação desta proposta permitirá à APLOP avançar, com mandato institucional dos seus Membros, para a elaboração do novo GIMA e para a preparação dos instrumentos necessários à retoma e dinamização da Marca APLOP, transformando-a num instrumento comum de reconhecimento, melhoria contínua e valorização da maturidade dos portos associados.